

## EXAME SÉRICO DE ÁCIDO ÚRICO EM PACIENTES EM TRATAMENTO PARA GOTA

*Nova recomendação da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) e da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML)*

No mês de outubro/2024, as Sociedade Brasileira de Reumatologia e a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial divulgaram um posicionamento conjunto com recomendações para os laudos de exames séricos de ácido úrico, específicas para os pacientes em tratamento para gota. O conteúdo deste informativo, transcreve as recomendações.

A gota é a forma mais comum de doença articular inflamatória em humanos. Nas últimas décadas, tem sido observado um aumento em sua prevalência, possivelmente relacionado a vários fatores: hábitos alimentares, aumento da longevidade, uso de medicamentos hiperuricêmicos, doença renal crônica e síndrome metabólica.

A gota é uma doença crônica resultante da deposição de cristais de urato monossódico em vários tecidos, apresentando-se como artrite dolorosa e potencialmente destrutiva que surge no contexto da hiperuricemia. Embora estudos populacionais em indivíduos saudáveis indiquem uma distribuição normal dos níveis séricos de ácido úrico variando de 3,4 a 7 mg/dL, a definição fisiológica de hiperuricemia é uma concentração sérica de urato que excede sua solubilidade em pH, temperatura corporal e concentração de sódio normais. Normalmente, esse nível limite de urato é de 6,8 mg/dL. Nas articulações periféricas, no entanto, onde a temperatura corporal é menor, o limite de solubilidade é ainda menor. Por esse motivo, recomenda-se que durante todo o tratamento de pacientes com gota, o nível sérico de urato permaneça abaixo de 6 mg/dL.

É importante ressaltar que o controle adequado da hiperuricemia é a melhor forma de prevenir crises agudas de gota dolorosas e incapacitantes. Tanto a prevenção da precipitação quanto a reabsorção de cristais de urato monossódico já depositados dependem de um nível sérico de ácido úrico abaixo do seu limiar de solubilidade.

Em uma iniciativa conjunta, a Sociedade Brasileira de Reumatologia e a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, com o objetivo de contribuir para um melhor manejo clínico de pacientes com gota, recomendam que os laudos laboratoriais dos exames de ácido úrico sérico incluam a seguinte nota:

“Em pacientes em tratamento para gota, recomenda-se níveis séricos de ácido úrico abaixo de 6 mg/dL.”  
1- da Rocha Castelar Pinheiro, G., da Rocha Loures, M.A.A., Andrade, L.E.C. et al. *Brazilian Society of Rheumatology and Brazilian Society of Clinical Pathology/Laboratory Medicine recommendation for serum uric acid test reports on patients undergoing treatment for gout*. *Adv Rheumatol* 64, 73 (2024).  
<https://doi.org/10.1186/s42358-024-00415-6>

A definição de uma meta terapêutica bem estabelecida (nível sérico de ácido úrico < 6 mg/dL), agora serve como referência, permitindo melhor monitoramento e tratamento desses pacientes.

Edição 01. Janeiro/2025.  
Assessoria Médica – Lab Rede

### Referência

1. da Rocha Castelar Pinheiro et al. Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR) e da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) para laudos de exames séricos de ácido úrico em pacientes em tratamento para gota. Disponível em <https://bibliotecasbpc.org.br/index.php?P=4&C=0.2&ID=3030>